

ARTICULAÇÃO DE ORAÇÕES NO PORTUGUÊS EM PERSPECTIVA FUNCIONALISTA

Ana Maria Costa de Araújo Lima (UFPE)

analimaufpe@gmail.com

A articulação de orações é um tema caro aos pesquisadores de orientação funcionalista. Em geral, esses pesquisadores concordam em que o arcabouço teórico tradicional, de base estruturalista, é insuficiente para explicar os fenômenos do discurso (escrito e oral) nas situações reais de funcionamento da língua e defendem que o estudo desse tema se faça em um quadro teórico do qual participem critérios discursivos. Este trabalho pretende apontar algumas lacunas no tratamento tradicional da articulação de orações, à luz de propostas de orientação funcionalista, na defesa de que estas são mais condizentes com a realidade do discurso. A fim de alcançar esse objetivo, a pesquisa que fundamenta as reflexões a serem apresentadas baseia-se privilegiadamente no pressuposto teórico de que a gramática é “sensível às pressões do uso” (NEVES, 1997), o que significa dizer que o falante/escritor organiza gramaticalmente suas expressões linguísticas considerando não apenas o conhecimento que tem acerca do sistema de sua língua, mas, principalmente, os propósitos comunicativos que almeja alcançar na interação. Na pesquisa, foram analisados alguns inquéritos do arquivo sonoro do Projeto da Norma Linguística Urbana Culta – NURC – e, para compor o *corpus* do presente trabalho, foi selecionado 01 (um) inquérito dos tipos DID e D2 de cada uma das cinco cidades brasileiras abrangidas no Projeto NURC, o que perfaz um total de dez inquéritos.

Palavras-chave:

Funcionalismo. Língua Portuguesa. Articulação de orações.